

Nikesh Murali – A Recordação

Em noites frias
E dias nevoentos.
Tenho ouvido seus incessantes lamentos.
A biblioteca
E a escada em caracol
Seu obséquio sobre a lareira.
Senhora das sombras,
Menestrel da noite
Em desespero marchas
Esquerda e direita.
Que dor te aflige?
Por que este desespero?
Como flores cadentes em dias tormentosos.
Face abatida te esvais em paredes.
O livro encadernado na estante cai.
Passos como seus ressoam tormentosos,
Resmungante mas me escarnecendo.
Pálido como meus casos de pele,
O relógio que me poupa para outro dia.

Nikesh Murali, Amor outono